

atividade

O que é ser adolescente e/ou jovem?

Antes de começarmos, recomendamos que você faça a leitura do texto [O que marca as experiências das juventudes brasileiras?](#)

Leu? Então mãos à obra!

Bom, essa atividade tem como objetivo estimular a sensibilidade das(os) meninas(os) em relação aos estados emocionais e físicos do medo, e estimular a criatividade delas(es) a partir da necessidade de imaginar maneiras diferentes de comunicar conceitos abstratos.

Vamos lá?

1º Momento

Para começar, instigue os meninos e meninas a construir, individualmente, uma metáfora* sobre o que é ser adolescente e/ou jovem no Brasil.

A partir de metáforas, a atividade mostra as múltiplas visões que eles(as) têm de si próprios e é interessante para que percebam a complexidade e os inúmeros significados atribuídos a eles(as) pela sociedade.



Metáfora é uma figura de linguagem capaz de promover uma transferência de significado de um vocábulo para outro, através de comparação não explícita!

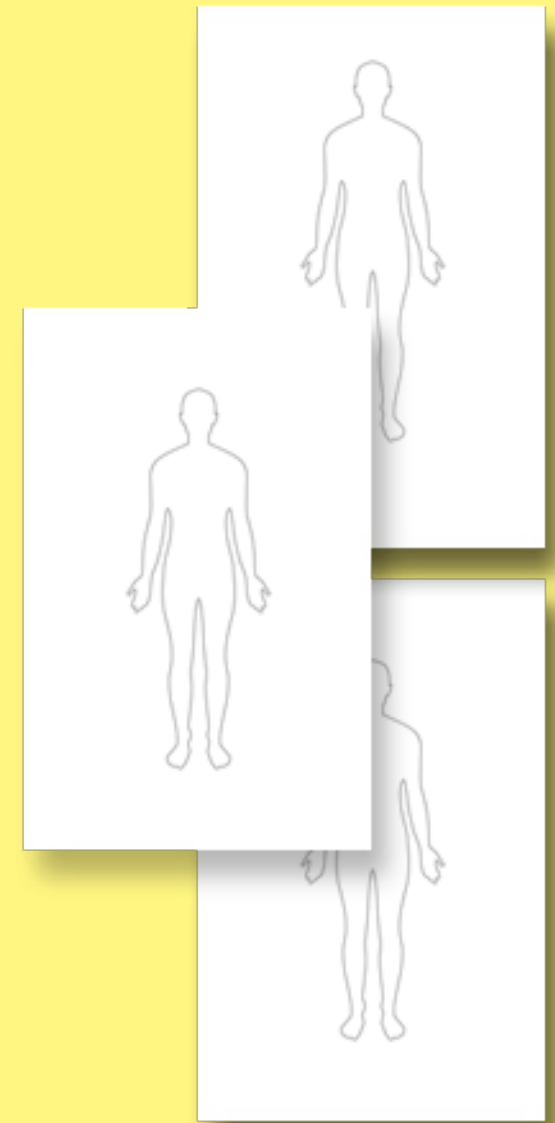
2º Momento

Agora, você vai precisar de três folhas A4* que contenham a silhueta de uma pessoa, como no exemplo ao lado.

Cada folha representará uma das três marcas geracionais, sistematizadas por Regina Novaes*: o medo de sobrar, o medo de morrer, e o medo de não se conectar. Sem discutir a fundo as três marcas, divida a turma em três grupos e distribua as folhas, uma para cada grupo.



Essas folhas serão o "boneco" do projeto. Você pode desenhar uma silhueta humana em tamanho real em três cartolinas, colando uma a outra, verticalmente.



Bom, agora é a hora de refletir! Convide-os a pensar sobre quais são os elementos que compõem a adolescência e juventude, os sonhos, os desejos, os anseios, os medos e as angústias.

Você vai observar que naturalmente os significados das três marcas geracionais aparecerão durante a discussão. Peça que o grupo registre os elementos que foram discutidos na folha A4, relacionando-os com uma (ou mais de uma) parte(s) do corpo.



A Regina é antropóloga e é referência quando o assunto é juventude contemporânea. Já foi Secretária Nacional de Juventude e hoje desenvolve projetos de investigação na área de Juventude, Religião e Política.

3º Momento

Se você fez a silhueta em tamanho real*, agora chegou o momento dos meninos e meninas passarem o que foi registrado no “boneco”, para o tamanho real.

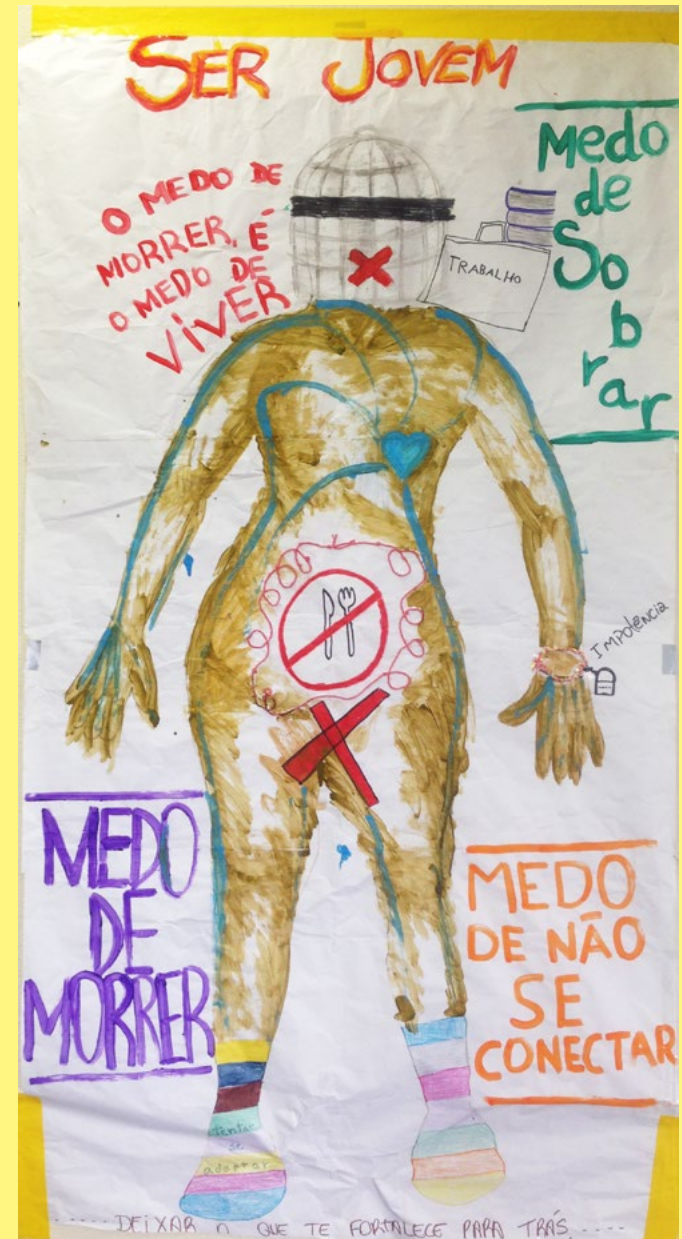
Apartir de metáforas, a atividade mostra as múltiplas visões que eles(as) têm de si próprios e é interessante para que percebam a complexidade e os inúmeros significados atribuídos a eles(as) pela sociedade.

Peça que os grupos registrem, de forma artística, os elementos relacionados às partes do corpo, como no exemplo na página seguinte.

Em seguida, todos devem compartilhar com a turma o que foi discutido e as relações entre os elementos da adolescência/juventude e o corpo, representadas no cartaz em tamanho real.



Se você preferiu utilizar apenas os “bonecos”, ou seja, as silhuetas desenhadas em uma folha A4, pule esta etapa!



Esse foi o registro da atividade feita com a turma do projeto Agência Jovem de Notícias, executado pela Viração

4º Momento

Bom, agora a sugestão é que você apresente a visão teórica da antropóloga Regina Novaes sobre a juventude contemporânea, explicando as três marcas geracionais a partir dos medos de adolescentes e jovens brasileiros!

Para isso, o texto "[O que marca as experiências das juventudes brasileiras?](#)" pode te ajudar. :)

Bom, depois da atividade os meninos e meninas estão sensibilizados em relação aos estados emocionais e físicos do medo, têm maior facilidade em comunicar conceitos abstratos e, claro, foram expostos a uma das visões teóricas sobre as juventudes no Brasil!

Boa sorte e bom trabalho!

Equipe Viração



Facebook



Instagram



Comunicacao@viracao.org